

Mensagem do Padre Geral na conclusão do Ano São Clemente Hofbauer

 cssr.news / english / 2021/03 / mensagem-do-pai-geral-no-final-do-ano-de-san-clemente-hofbauer /

13 de março de 2021



TESTEMUNHAS DO REDENTOR:

Solidariedade pela missão em um mundo ferido

Roma, 15 de março de 2021

Caros fiéis, irmãs e irmãos no Cristo Redentor,

Na segunda-feira, 15 de março de 2021, se conclui a celebração do Ano Jubilar do bicentenário da morte de São Clemente Maria Hofbauer, missionário redentorista e nosso "segundo fundador". Infelizmente, este Ano Jubilar coincidiu com a pandemia de Covid-19, que cancelou quase todas as celebrações planejadas para comemorar este importante aniversário. No entanto, o *espírito* de São Clemente tem nos acompanhado ao longo do ano, inspirando-nos e encorajando-nos, mesmo em meio às medidas de reclusão.

Em 1785, após uma longa busca por sua “vocação”, Clemente Hofbauer e Tadeo Hübl professaram e se ordenaram como missionários redentoristas na Itália. Em poucos meses, eles foram enviados para além dos Alpes para pregar o Evangelho e estabelecer a Congregação. Santo Afonso recebeu esta notícia com alegria em Pagani. Tannoia escreve que Afonso naquela época, com espírito profético, exclamou: “Deus não deixará de espalhar a sua glória por estes homens, naquelas terras parcialmente abandonadas desde a supressão dos jesuítas. As missões lá são diferentes das nossas ... podem fazer muito bem e vão precisar de uma graça especial”. A partir de então, e pelos próximos 35 anos, Clemente dedicaria sua vida a estes dois objetivos: pregue o Evangelho e estabeleça a Congregação Redentorista "naquelas terras abandonadas". Não seria uma tarefa fácil.

Diante da proibição da pregação das missões populares nas paróquias, Clemente encontraria novas formas de evangelizar por meio do apostolado social e do cuidado com os pobres. Como San Alfonso, ele promoveu a palavra escrita por meio de livros e jornais. Ele organizou pequenos grupos para o estudo do evangelho e preparou os leigos para serem missionários e levar o evangelho a outras pessoas. Preocupado com uma celebração viva da Liturgia, ele promoveu a arte e a música como meios de comunicar a beleza do Evangelho e o amor de Deus. Como a proximidade com as pessoas era tão importante,

Clemente passava horas no confessionário e fornecia orientação espiritual a milhares de pessoas. Tornou-se famoso o seu lema pessoal: “Pregar o Evangelho de uma forma sempre nova, em cada momento e em cada situação, com palavras que as pessoas possam compreender”.

San Clemente chegou ao norte dos Alpes em uma época de mudança de época. Foi a época da Revolução Francesa, seguida das guerras napoleônicas que remodelaram o mapa da Europa e de um novo populismo político. Foi o período do iluminismo e do momento romântico que reconfigurou o discurso filosófico e teológico do norte da Europa. Talvez mais significativamente, foi também uma época de "nativismo", anticlericalismo e forte reação contra o poder e a influência da Igreja.

Apesar dos obstáculos que enfrentou, San Clemente nunca perdeu o senso de humor, nem de esperança. Ele resistiu a ser desencorajado ou ser levado pela amargura. Talvez seja por isso que ele é um excelente modelo para nós nesta época de pandemia. Ele nos diz hoje: “Nunca desista! Sempre existe um caminho alternativo! Não perca a esperança! “Encorajados por sua criatividade e otimismo, durante este ano de pandemia, os Redentoristas reinventaram seu caráter missionário por meio da mídia digital, da Internet e da formação de pequenas comunidades. Em vez de permanecerem fechados em nossas casas, muitos confrades se empenharam em novos apostolados para chegar aos pobres e abandonados. Isso é *"pregar o Evangelho de uma maneira sempre nova ..."*

São Clemente tentou estabelecer a Congregação formando comunidades redentoristas na Polônia e na Áustria, na Romênia e na Alemanha, na Suíça e na Hungria. Mas todas essas comunidades seriam fechadas por governos hostis e, às vezes, por bispos ou clérigos hostis. No entanto, ele nunca desistiu. Os jovens Redentoristas que ele preparou foram dispersos e proibidos de viver em comunidade. Os alunos foram mandados para casa. San Clemente continuou a reunir pequenos grupos para orar juntos, discutir, compartilhar e servir aos pobres; e em segredo ele formou seus discípulos. Destes pequenos grupos surgiram muitos Redentoristas, bem como missionários leigos dedicados e comprometidos, e também "Oblatos". Um mês após sua morte, em 1820, o imperador concedeu permissão para estabelecer uma comunidade em Viena. E assim,

Em poucos anos, centenas de Redentoristas começaram a deixar Viena para pregar o Evangelho em situações sempre novas, conseguindo estabelecer a Congregação na Alemanha, Bélgica, França e Portugal. Em 12 anos, eles cruzaram o oceano para as Américas para pregar o Evangelho novamente nas novas terras, e estabeleceram a Congregação nos Estados Unidos e Canadá, e logo na América Latina, e mais tarde na África, Ásia ... Agora encontramos nós mesmos em mais de 80 países ao redor do mundo.

Este é o legado que herdamos de nossos pais fundadores, Alfonso e Clemente. É um legado que queremos proteger e continuar a construir. Conforme afirma a Constituição 15, dado que (os Redentoristas) “devem ser incessantes a busca de novas iniciativas apostólicas sob a direção da autoridade legítima, estão proibidos de se instalar em situações e estruturas em que sua atuação perderia o distintivo missionário. Pelo contrário, procurarão encontrar novas formas de anunciar o Evangelho a todas as criaturas (cf. Mc 16,15) ”. *Pregue o Evangelho sempre de novo!* "

Depois do Vaticano II, levamos essas palavras a sério e procuramos adaptar nosso carisma a um mundo complexo e em rápida mudança, em sintonia com o espírito de São Clemente no Norte da Europa. O XXIV Capítulo Geral de 2009 lançou um processo que nos desafia a “reestruturar” para o bem da missão. A resposta a este apelo em toda a Congregação foi reconfortante e oferece-nos uma grande esperança para o futuro.

Com o estabelecimento das cinco Conferências, vimos um discernimento muito mais profundo da missão da Congregação hoje. Durante este sexênio, cada Conferência trabalhou intensamente, em diálogo com cada Unidade e comunidade local, para identificar nossas Prioridades Missionárias e Apostólicas. Esses esforços para articular o Plano Apostólico da Conferência estão começando a dar frutos. Estamos crescendo em nosso sentido de solidariedade missionária, em uma

consciência de que todos fazemos parte dessa realidade juntos. Vimos surgirem novas iniciativas missionárias ousadas (Const. 13) à medida que respondemos às necessidades de nosso mundo ferido.

É verdade, claro, que a pandemia afetou a todos nós. Isso afetou e desacelerou alguns de nossos esforços. Mas não desanimemos! Há esperança! Sairemos desta pandemia com energia renovada para continuar nosso compromisso com a reestruturação para a missão. Continuaremos a construir o legado que herdamos de Alfonso e Clemente.

Por enquanto, não sabemos como será o "novo normal". Mas sabemos que iniciamos este caminho de reestruturação e renovação, um caminho que nos oferece a oportunidade de imitar Clemente, assumindo riscos, sendo criativos e pregando o Evangelho de uma forma sempre nova no nosso tempo e nas nossas circunstâncias. Inspirado pela vocação e exemplo de Clemente, estou convencido de que, com fé ardente, seguiremos em frente.

Devido à pandemia deste ano, não pudemos homenagear San Clemente com as celebrações solenes e festivas que tão cuidadosamente planejadas em sua homenagem. Mesmo assim, acredito que podemos honrar São Clemente de uma forma muito mais significativa, tornando nosso espírito missionário e incorporando-o hoje como sacerdotes, irmãos, irmãs e leigos associados em missão.

Em nome da Congregação, gostaria de expressar minha gratidão a todos os que contribuíram para este ano jubilar com publicações como *One Body's*, biografias, artigos, vídeos e cartas. Obrigado também pelos muitos projetos que procuram tornar o espírito de São Clemente conhecido por nossos formandos, nossa família redentorista e as pessoas que servimos. Sobretudo, obrigado a São Clemente Maria Hofbauer pelo seu exemplo e pelo seu espírito, que hoje nos inspiram a continuar a pregar o Evangelho de uma forma sempre nova e nos ajudam a continuar a testemunhar o Redentor no nosso mundo ferido. Encorajo cada comunidade local a celebrar o feriado deste ano com este espírito de gratidão e esperança.

Duas considerações finais do próprio San Clemente:

1. *“Pregar o Evangelho de uma forma sempre nova ... em cada momento e em cada situação ... com palavras que todos possam entender ...”* Pregar o Evangelho de uma forma sempre nova. Clemente nos diz: “arrisquem-se, sejam criativos, sejam apóstolos fiéis”.
2. Nunca devemos perder a esperança, nunca devemos desanimar, apesar dos obstáculos que possamos encontrar no nosso caminho: *“É Deus quem tudo dirige e tudo dirige, para o nosso bem e para a sua glória”*.

Sigamos os passos de Clemente ao celebrarmos a sua vida e saibamos que hoje, talvez mais do que nunca, dadas as circunstâncias desta pandemia e destes tempos difíceis, ele continua a acompanhar-nos.

Que Deus continue a abençoar a Congregação e toda a família Redentorista enquanto pregamos o Evangelho em nosso mundo ferido. Que o Espírito Santo nos torne testemunhas autênticas e proféticas do Redentor. Que Santo Afonso e São Clemente nos acompanhem e nos inspirem na missão.

Irmãos em Cristo Redentor,

Michael Brehl, C.Ss.R.,
Superior Geral